



VISITA DOMICILIAR DIRECIONADA AO IDOSO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹Fernanda Peters Esau,¹ Larissa Magalhães Silva,¹ Marilaine Larroscahin Pinheiro Barbosa, ²Cristiano Santos

O crescimento da população idosa, principalmente no Brasil onde a população caminha em passos largos para o envelhecimento, são classificados indivíduos acima 60 anos, onde a necessidade da atenção em saúde direcionada a eles, tem se tornado cada vez mais indispensável, principalmente para aqueles que apresentam patologias, limitações físicas e emocionais, e ainda, aos que apenas precisam de alguém para conversar. O ser idoso é um indivíduo em que em alguns dos casos necessita de cuidados integrais para a manutenção da sua saúde, sendo uma das causas as alterações fisiológicas, cognitivas, e as características normais do envelhecimento, porém, em outros casos os indivíduos ainda são capazes de manter a sua saúde em ótima qualidade. Sabe-se ainda, que a pessoa idosa precisa ser inserida na sociedade de maneira integral, participando de atividades para a sua idade, como lazer, esporte, cultura, integração nos meios de comunicação. A visita domiciliar prestada pela equipe de saúde da Atenção Básica, principalmente pelo Agente de Saúde, é considerada de grande importância, pois é por dela em que ocorre a atualização e acompanhamento das informações importantes que são de os fatores de risco para sua saúde e para acompanhamento da mesma. O objetivo é escrever a experiência sobre as necessidades básicas de saúde da pessoa idosa. Trata-se de um relato sobre o estágio, realizado durante a disciplina Administração e gestão dois, realizado duas vezes por semana, de maio a junho de 2017, efetuado por acadêmicas do sétimo semestre do curso de Enfermagem da Universidade da Região da Campanha de Bagé, RS. Sendo realizado na Unidade Básica de Saúde Popular, com acompanhamento das agentes de saúde em suas visitas domiciliares realizadas aos idosos com dificuldades de buscar assistência na unidade, e, ainda, para aquelas de visita rotineira. Através do estágio realizado, foi possível identificar a necessidade de auxílio aos agentes para proporcionar a educação em saúde adequadas durante as visitas realizadas. Logo, podemos identificar a recepção e a atenção dos idosos quanto a presença dos agentes e aos estagiários, pois esses indivíduos almejam por pessoas que os escutam, ofereçam carinho e atenção. Durante esse período de estágio, ainda acompanhamos várias idosas, e, em uma, realizamos a cada dia o seu curativo, e, desta maneira, construímos um forte vínculo, que ao concluir o estágio a idosa ficou emocionada. Ainda, realizamos uma visita a outra, que recebeu alta hospitalar, e em seguida, seu esposo acabou internando, e desta maneira, a idosa se apresentava muito fragilizada, pois, ela era muito dependente do marido, e, por meio de uma conversa, conseguimos animar e motivar a mesma, proporcionando melhor qualidade de vida. No entanto, ainda

¹ Discente do Curso de Enfermagem da Urcamp

² Prof. Doutor do Curso de Enfermagem da Urcamp

realizamos diversas visitas domiciliares, onde podemos observar a diversidade, a particularidade e a necessidade de cada idoso. Podemos concluir que indivíduos idosos apresentam muita carência, principalmente pelas lacunas de atenção por parte da família e, fragilidades da saúde características dessa idade. Logo, observamos que agentes de saúde precisam estar bem qualificados para trabalhar com as individualidades desse tipo de pacientes. Contudo, é fundamental que toda equipe de atenção básica esteja apta para atender essa população, para melhorar as condições de saúde e a qualidade de vida.

Palavras chave: Visita domiciliar, Idoso, Enfermagem.